



A Evolução das Mulheres nas Operações Logísticas em uma Empresa de Transporte Ferroviário em Imperatriz – MA

Leiciene Alves Mota¹; Thiago Sousa Silva²

Resumo: Este estudo visou demonstrar a importância das mulheres no âmbito logístico, mencionando um pouco da história vivenciada por elas até os dias de hoje, todas as dificuldades enfrentadas, avanços do mercado de trabalho e acima de tudo conquistas percorridas através de muita persistência e lutas por equidade de gênero dentro da organização. No início a logística, era um setor no qual era visto exclusivo para o sexo masculino, e para as mulheres como profissionais era visto como uma resistência perante as empresas, e com o passar dos tempos elas foram conquistando cada vez mais espaço e reconhecimento em atuação dentro do mercado de trabalho. Diante deste contexto, esse trabalho visa constatar a relevância da inserção da mulher dentro das operações logísticas e os benefícios que ela proporciona de forma igualitária aos homens. Para esse propósito foi utilizado o método de pesquisa qualitativo, utilizando como técnica um questionário para coleta de dados por meio da plataforma *microsoft forms*, desta forma conclui-se como resultado o aumento das mulheres dentro dos cargos logísticos, e a demonstração do espaço que vem sendo conquistado por elas, a fim de mostrar a capacidade de exercer qualquer cargo e mitigar o índice de preconceitos e exclusão contra as mulheres.

Palavras-Chave: Mulheres; Mercado de trabalho; Logística; Transporte Ferroviário.

The Evolution of Women in Logistics Operations in a Railway Transport Company in Imperatriz – MA

Abstract: This study aimed to demonstrate the importance of women in the logistical scope, mentioning a little of the history experienced by them until the present day, all the difficulties faced, advances in the labor market and, above all, achievements made through a lot of persistence and struggles for gender equality within the organization. In the beginning, logistics was a sector in which it was seen exclusively by men, and for women as professionals it was

¹ Acadêmico do curso de Bacharelado em Administração do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/Unisulma. E-mail: leiciene-alves@outlook.com

² Professor Orientador. Administrador. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional, e MBA em Gerenciamento de Projetos. Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/Unisulma. E-mail: thiago.silva@unisulma.edu.br.

seen as a resistance to companies, and over time they gained more and more space and recognition in their work within the labor market. Given this context, this work aims to verify the relevance of the insertion of women within the logistics operations and the benefits that it provides equally to men. For this purpose, the qualitative research method was used, using a questionnaire as a technique for data collection through the Microsoft forms platform, thus concluding as a result the increase of women within logistical positions, and the demonstration of the space that comes being conquered by them, in order to show the capacity to hold any position and mitigate the index of prejudice and exclusion against women.

Keywords: Women; Job market; Logistics; Rail Transport.

Introdução

Durante séculos, as mulheres viveram excluídas da vivência social e eram tratadas como seres insignificantes, não tinham acesso aos estudos e concentravam os seus trabalhos no ambiente doméstico. Uma das principais funções sociais das mulheres era a formação da família, sendo que elas, muitas vezes, comercializavam o direito de escolha, para que casamentos fossem formados, além disso, dependendo de suas condições econômicas e sociais, era muito comum a submissão à escravidão e prostituição.

Ao longo da idade média, as mulheres começaram a exercer outros papéis dentro da sociedade além dos afazeres domésticos e do artesanato, que não envolvia apenas a confecção de tecidos, mas a fabricação de cosméticos, pentes e artigos de luxo. As mulheres da nobreza também administravam propriedades como senhoras feudais, porém ainda assim, do ponto de vista legal isso só acontecia com a permissão dos homens, pois de modo geral elas não possuíam direitos políticos e estavam subordinadas aos homens para ter participação na sociedade.

Com a evolução do mercado de trabalho, no século XIX, as mulheres passaram a cuidar dos negócios e das famílias, havia casos em que os maridos estavam ausentes por estar representando seu país na guerra, e assim, as mulheres entram no mundo de trabalho masculino, e, tecnicamente, acabam com a barreira e distinção entre o mundo do homem e da mulher.

Desta forma, surgiu a constituição de 1934, que foi onde as mulheres conquistaram seus primeiros direitos trabalhistas e passaram a desempenhar atividades que já não era mais baseados em trabalhos domésticos, mas, dando início a uma nova fase de reconhecimento em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nos dias atuais, diversos são os empecilhos que as mulheres enfrentam para se desenvolver no âmbito empresarial, entre eles podemos citar a diferença salarial por motivos

de sexo, proibição de trabalhos em ambientes insalubres, assistência médica, entre outros. No entanto, no ano de 1943, foi consolidado as leis trabalhistas no Brasil, no qual, foi responsável por introduzir cláusulas exclusivas de proteção do trabalho da mulher, como a sua garantia ao livre acesso ao mercado de trabalho, proteção legal, proibição do patrão em considerar sexo, idade, cor e raça para fins de remuneração, entre outros.

Analisando ao cenário atual do mercado de trabalho brasileiro em relação às mulheres, pode-se perceber uma maior participação feminina dentro das organizações, possibilitando que elas ocupem postos e cargos que por muito tempo foram tidos somente como masculinos. No âmbito da logística, campo amplo em atuação e de grande importância não apenas nas empresas, mas no direcionamento das atividades habituais das pessoas, se fez importante compreender os desafios enfrentados pelas mulheres frente ao atual momento e exigências do mercado de trabalho para exercer a profissão.

O objetivo deste trabalho consiste em expor a importância da presença feminina no âmbito da logística dentro das organizações, e diante da sociedade, assim, demonstrar suas principais características como estilo de trabalho, habilidades, liderança e entre outros. Peter Drucker (1997), em sua teoria cita a mudança do trabalho na era do conhecimento, onde pré-requisitos como agilidades manuais ou força musculares que são exercidos pelos homens pudesse ser mudado por ideias, conceitos e informações, o que abre campo para a atuação da mulher.

Logo, com numa visão mais estratégica e tática a sociedade foi se modificando e possibilitando uma porta de entrada para atuação das mulheres nas operações logísticas, e assim conquistando cada vez mais espaço e reconhecimento. Este estudo trata-se de um artigo, no qual para a obtenção do objetivo proposto a metodologia empregada é a exploratória por meio de um estudo de caso utilizando como instrumento questionário aplicado aos colaboradores por meio da plataforma *microsoft forms*, em uma determinada empresa na cidade de imperatriz.

A fim de comprovar a importância da mulher no âmbito da logística e demonstrar para a sociedade a forma que vem sendo conquistado por seus próprios meios o respeito e reconhecimento pela profissão, além do direito a igualdade de trabalhar onde preferir e ter a oportunidade de desempenhar um papel excepcional como gerente, operadora, mecânica, sem distinção de cargos ou sexo.

Conceito e Origem da Logística

O termo “logística” existe desde os tempos mais remotos, onde os ambulantes utilizavam a logística como uma forma de se deslocar entre um lugar e outro, a fim de se proteger contra os animais silvestres e em busca de abrigo e alimentação para seus familiares. Logística vem do francês “*logistique*”, que significa um modo de tratar e realizar o planejamento e realização de vários projetos, com isso é perceptível que desde seu início, a logística era abordada como um diferencial competitivo para melhorar procedimentos e, assim, conseguir vantagens sobre seu adversário.

Embora a logística seja usada desde bastante tempo, é um termo que só começou a ser visto de forma operacional no progresso das necessidades militares resultante das guerras, a logística era utilizada para a separação de suprimentos nas localidades e horários corretos, e aqueles que alcançavam melhores estratégias em conduções de tropas, suprimentos e equipamentos se destacavam como um diferencial.

Bonaparte (2021), em seu livro relata sua trajetória e demonstra os progressos alcançado em estratégias militares utilizando ferramentas logísticas como auxílio para batalhas, era utilizado métodos como conhecer o campo de batalha com antecedência, estudar o clima, todo ambiente, e todas as razões que pudessem ter como privilégio de seus adversários. Para a vitória nas batalhas, era valorizado cada atividade como uma forma fundamental no processo, desde a organização de cada soldado à colocação correta dos equipamentos no campo de batalha, contrapondo como as formas de transportar, organizar, e armazenar o que representa a utilização da logística em nossos tempos.

Salgado (2019), define a logística como um movimento que necessita de planejamento estratégico, seja ele movimentação de carga, produtos, ou transportação de matérias primas. Uma movimentação eficiente permite que seja reduzido custos de armazenamentos e de produtos, deste modo aumentando a rentabilidade da organização.

Com a evolução ao longo do tempo, a logística vem sendo muito utilizada e tratada dentro dos meios empresariais, como um método de planejamento, implementação e controle de uma forma produtiva e eficaz para minimização das tarifas de produção, obras e serviços para melhor servir a uma clientela cada vez mais exigente, agregando valor aos mesmos.

Para Ballou (2006), os sistemas logísticos eficazes proporcionam ao comercio competitivo condições de tirar proveito por meio do aumento de tecnologias e globalizações que facilitam as empresas a aumentarem sua produtividade nas execuções das atividades logísticas garantindo a confiança e fidelização dos clientes.

Ainda segundo Ballou (2006) a logística é apontada como uma maneira de inserir todas as tarefas que são de alta relevância para a disponibilização de bens e serviços ao consumidor aprimorando a logística parte do processo da cadeia de suprimentos. Nota-se que a logística é uma área importante nas organizações, promovendo a distribuição de mercadoria e serviço ao cliente no momento necessário com o objetivo de atender às expectativas do cliente final.

A logística é o caminho para o discernimento da empresa aos olhos de seus consumidores, e se ajustar de maneira com que as precisões do cliente sejam supridas, pois com a diminuição dos custos e agregação de valores, representará um crescimento na rentabilidade, fazendo com que a empresa se coloque em posição elevado aos de seus concorrentes.

Fernandes (2012), aponta que para a logística ser vista como uma ferramenta competente terá que apresentar a capacidade de alcançar os resultados programados pela organização, realizando as obrigações sempre com proteção, precisão e qualidade, pois o consumidor exige receber seu bem no horário marcado e sem avaria ou imperfeição. Com o comércio cada vez mais competitivo, as organizações não podem ficar desatualizado tecnologicamente diante de seus adversários, tendo que preservar um padrão de semelhante a superior, pois recuperar seus clientes é muito mais difícil que conquistá-los.

No momento atual, dentro das organizações precisa existir uma sintonia entre todos os setores, gerando, como resultado, maior rapidez através dos processos logísticos. Todo o método utilizado deve estar atrelado a uma concepção interligada, colaborando, assim, para extinguir os desperdícios e aperfeiçoando o desfecho final. As empresas encontram na logística, soluções para aprimorar o seu domínio de concorrência, mesmo quando acreditam que já alcançaram o limite de sua aptidão ou excelência.

Na visão de Chiavenato (2004), é necessário possuir a capacidade e competência dentro de uma organização para alcançar um propósito e executar suas metas no espaço competitivo, a fim de lidar com situações inerentes a seu ambiente. O cuidado com tais competências dentro da logística pode garantir a organização o crescimento profissional, maior produtividade e um local de trabalho mais colaborativo. Um bom planejamento logístico é essencial para o desenvolvimento de uma empresa, e necessita ser cuidado por pessoas habilitadas para que as ações realizadas repercutem em todos os setores do negócio, promovendo uma ampliação de departamentos, e proporcionado um maior desempenho pessoal e profissional, criando ferramentas capazes de ampliar o crescimento no mercado.

A Logística e a Ocupação por Gênero

Andrade (2022), em sua concepção aborda o conceito de gênero como todo aparato criado pela sociedade, antes mesmo do nascimento, e reiterado ao longo da vida como referência ao feminino e masculino, e que pode ser utilizado como sinônimo de sexo, o gênero é compreendido como o que caracteriza socialmente as pessoas, levando em conta os padrões históricos e culturais impostos para os homens e mulheres.

Na Roma Antiga, as mulheres eram, de certa forma pouco reconhecidas na sociedade, mas dificilmente conquistavam postos de visibilidade, tanto suas vontades, quanto seus preceitos eram ponderados em favor dos homens, sendo as mulheres apontadas como insignificantes em termos legais. A área de logística é um setor organizacional em que sua maior parte é conduzida por profissionais do sexo masculino.

Mas este cenário vem sendo mudado e quebrando paradigmas diante a sociedade de hoje, a logística é um campo que procura sempre novas formas de estar se expandindo e inovando no mercado de trabalho, porém para as mulheres ainda existe uma distinção em nível hierárquico e em média salarial entre homens e mulheres.

Gráfico 1- Diferença de Salários por cargos



Fonte: Catho (2018)

O mercado de trabalho demonstra que as mulheres ainda têm um longo caminho a percorrer em busca do mesmo reconhecimento adquirido pelos homens, em diversos cargos

como demonstrado no gráfico acima. “O fato de a mulher ter entrado no mercado mais tarde, ter tido acesso a escolaridade mais tarde, ter atribuição principal sobre a maternidade, tudo isso contribui para que o processo de carreira seja mais lento e existam essas diferenças (GARCIA, 2018)”

De acordo com a Organização das Nações Unidas – ONU, a igualdade entre homens e mulheres tem avançado lentamente, porém as empresas vêm investindo significativamente para alcançar a diversidade de gênero, no entanto, até então há muito o que ser feito para assegurar que as mulheres tenham as mesmas oportunidades que os homens no mercado de trabalho.

Os princípios de empoderamento feminino (WEPS’s), é uma iniciativa da ONU mulheres e do pacto global, que visam possibilitar a igualdade de gênero e o empoderamento feminino no mercado de trabalho, onde são fornecidos diretrizes dentro das organizações a fim de desenvolverem a inclusão e a diversidade na execução de suas atividades.

A conformidade de tratamento entre mulheres e homens e a equidade de oportunidades entre eles, é um direito que vem sendo conquistado aos poucos em todo mundo, e dentro das organizações é essencial a atuação do profissional de gestão de pessoa, junto a liderança para apoio e direcionamento a toda equipe de funcionários (FORTIM; CAMILO; AGUERRE, 2020).

O âmbito empresarial está em frequente crescimento, e novas exigências surgem para egresso das mulheres na organização, se manifestando por meio da diversidade e na complexidade de empresas surgindo e exigindo profissionais cada dia mais preparados, com perfis pré-definidos, com habilidades desejadas.

A diversidade se explica pela existência de formas bem variadas de pensar nas lutas das mulheres, com um olhar rígido e forte pela representatividade empoderando raízes pelos confrontos, principalmente no movimento feminista (DAVIS, 2016).

Em um mundo dominado pelos homens e pelo ideal de coragem masculina, essas mulheres precisaram de muita força e determinação para enfrentar os empecilhos que lhes eram postos no caminho, fosse por familiares, fosse por superiores, fosse pela própria sociedade (CELIDONIO, 2018).

Mulheres no segmento Logístico

Na atualidade, sabemos que o setor logístico sempre foi contido na maior parte por homens, reflexo de uma veracidade que cria barreiras para as mulheres no âmbito de trabalho,

mas que começam a transformar com o empenho das empresas de logísticas em proporcionar oportunidades que impulsionam e reconhecem a atuação delas no setor.

A inserção feminina no mercado de trabalho, principalmente em setores considerados masculino como a logística se tornou um objetivo em comum entre as mulheres, a luta pela igualdade de gênero é constante diante a sociedade, e ainda assim enfrentam muitas batalhas para garantir a equidade dentro das organizações.

Com o passar dos anos, e avanços na busca por mais igualdade, as mulheres vem garantindo espaço e se destacando no mercado de trabalho diante os seus inúmeros concorrentes. De acordo com a empresa de tecnologia para recursos humanos – GUPY, foi identificado um grande número de contratações de mulheres no setor logístico em 2020 e 2021.

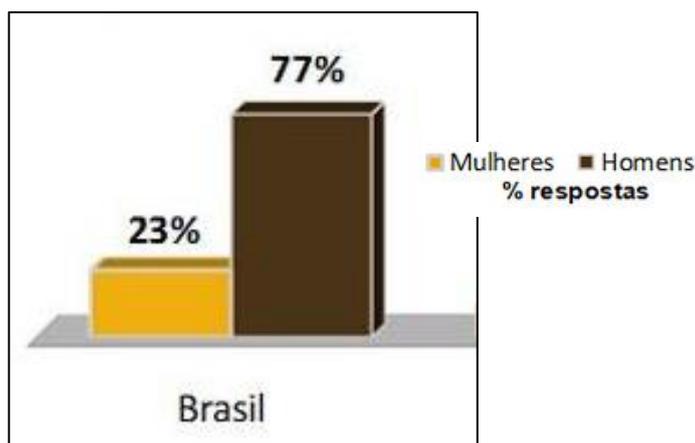
Gráfico 3- Ocupação das vagas no setor logístico

Logística	fev/20	fev/21
Mulheres	18,62%	28,05%
Homens	81,38%	71,95%

Fonte: Gupy (2021)

Com base no pensamento de Beauvoir (2019), é por meio do trabalho que vem sendo

Gráfico 2 - Profissionais de logística predominantemente do sexo masculino



Fonte: Pesquisa CEL/COPPEAD (2006)

quebrado a barreira que separava o homem e a mulher no âmbito organizacional, garantindo uma igualdade profissional entre ambos os sexos; táticas que apoiam o empoderamento das

mulheres podem colaborar para suas competências de estabelecer e defender suas próprias ideias para a sua sociedade, incluindo visões e adaptações nas normas de cultura e gênero.

Buscar habilidades e competências para assumir um cargo logístico, requer uma preparação e manter uma mente ampla e aberta para superar a mesmice do mercado competitivo, é ir além dos métodos padronizados e aceitar que um melhor equilíbrio de gênero na organização resulte em um negócio mais bem-sucedido, e um rendimento maior nos lucros da empresa.

Antes, para alguns homens as mulheres utilizavam a bandeira de desigualdade de gênero como uma forma de se vitimizar diante a sociedade, a fim de ganhar um pretexto para adquirir uma vantagem injusta em empregos e oportunidades no mercado de trabalho (LIPMAN, COSTA, NINE, 2019). No âmbito da logística, profissão que vem cada vez ganhando mais destaque, mulheres continuam agregando sua representatividade para a realização de atividades, seja operacional até estratégicas, o que lhe proporciona um maior ganho de espaço no mercado competitivo e a capacidade de deixar seu legado marcado no setor, sendo referência e incentivo para aquelas que se interessam em seguir carreira nos processos logísticos.

Inúmeros são os benéficos obtidos as empresas que investem na contratação de colaboradores diversos e inclusivos na organização, com isso as mulheres persistem para ocupar os espaços de maneira igualitária e mostrar a capacidade de desempenhar qualquer atividade com excelência e profissionalismo contribuindo com o crescimento da organização e entregando os resultados esperados (COLLINS, 2022).

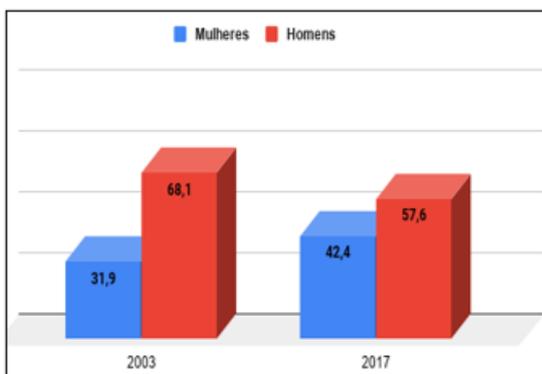
Mesmo com os inúmeros benefícios em propiciar a liderança feminina nas empresas, ainda assim as mulheres reencontram obstáculos no mercado de trabalho, sobretudo ao adotar cargos de liderança, por tanto, para adotar ações de igualdade de gênero dentro da organização, é fundamental compreender as barreiras e dificuldades que essas profissionais enfrentam atualmente.

É fundamental a demonstração de força e determinação em ambientes que afetem as mulheres dentro da organização, como agressões acobertadas, perguntas, sobre a competência profissional e emocional, assédio sexual e moral a fim de inspirar e motivar novas gerações de mulheres (SALLIS, 2020).

É de suma importância manter a autoconfiança no ambiente corporativo, pois lhe ajuda a enfrentar as diversas situações da melhor forma e de maneira consistente, é uma característica que diferencia um profissional de sucesso, de uma pessoa acomodado em sua

zona de conforto e conseqüentemente conseguir atingir altos cargos de liderança dentro da organização na qual atua.

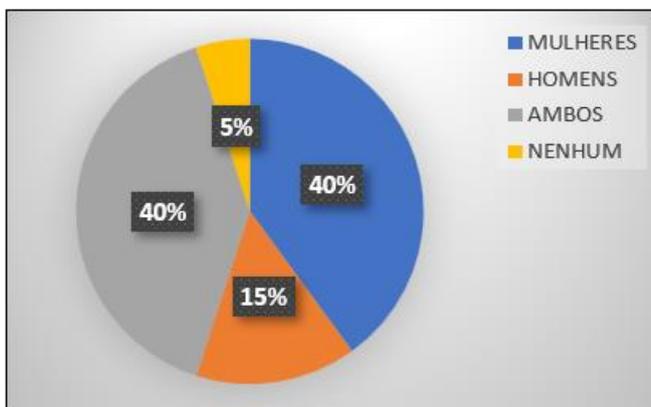
Gráfico 4 - Mulheres em Cargos de Chefia (Gerentes de empresa)



Fonte: Rais (2021).

Nas palavras de (ROBERT, 2023) para alcançar uma posição de liderança dentro da empresa é necessário criar hábitos que geram um ambiente corporativo mais leve e agradável para ambos os sexos, e assim poder promover a diversidade, desenvolver planos de carreira, realizar treinamentos e capacitações para assim igualar a execução de serviço entre homens e mulheres.

Gráfico 5- índice comparativo da participação das mulheres atualmente no âmbito logístico.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Em relação a demonstração do gráfico acima, é perceptível notar que houve um aumento na evolução das mulheres no âmbito logístico, estando em uma posição igualitária a ambos, ou

seja, ou dois sexos podendo exercer a mesma função e conseqüentemente receberem a mesma renda salarial.

A luta pela identidade dos direitos das mulheres é de todos os gêneros, porque é uma luta em busca de igualdade e pela justiça, sendo assim não há como construir uma sociedade justa e humanitária se sua base não for a mesma pela qual se constrói uma comunidade igualitária (CALIL, 2007).

Procedimentos Metodológicos

Este presente artigo, foi elaborado utilizando o tipo de pesquisa exploratória, por meio da metodologia um estudo de caso em uma determinada empresa de transporte ferroviário na cidade de imperatriz, utilizando como técnica um questionário para coleta de dados por meio da plataforma *microsoft forms* de forma qualitativa, com perguntas abertas afim de não induzir as respostas das pessoas que contribuíram com a pesquisa, e assim tendo como intuito demonstrar de forma gráfica como atualmente a mulher estar sendo vista no âmbito da logística e como vem se desenvolvendo no quesito de empregabilidade no mercado de trabalho.

Stake (2016), em seu livro relata que a ciência também possui um lado qualitativo em que é necessário a experiência pessoal, a intuição e o ceticismo trabalharem juntos, para assim ajudar e aperfeiçoar as teorias e experimentos utilizados na realização de uma pesquisa.

Resultados e Discussão

As informações publicadas neste tópico, são resultado das respostas apresentadas no questionário qualitativo, realizado no decorrer da elaboração deste trabalho. Podendo notar o contentamento das mulheres ao demonstrar orgulho por trabalhar em uma área como a logística, e por fazer parte de uma luta por igualdade, e mais espaço de atuação para as mulheres em um ambiente dominado pelo sexo masculino.

O questionário foi respondido por um total de 4 mulheres, que atualmente trabalham na empresa que foi desenvolvida a pesquisa qualitativa. Este trabalho preservará a identificação do nome da empresa estudada, e das pessoas que contribuíram com as respostas do questionário, a fim de garantir as regras adotadas pela organização no sentido de preservar a confidencialidade dos dados e informações institucionais. Foram atribuídos códigos, nos quais serão aqui denominados de “E (entrevistados)” acrescido da numeração de 1 a 4 para

caracterizar cada entrevistado, e “QTS (questões)” incluído dos números de 1 a 5 para representar cada questão respondida.

E1:QTS

- 01- “Acredito que não exista essa distinção, ao entrar em uma empresa”.
- 02- “Priorizam a pessoa mais qualificada, independentemente do sexo”.
- 03- “Apesar dos avanços, acredito que em alguns setores a empresa ainda não estar preparada pra receber todos os perfis de profissional”.
- 04- “Mesmo atuando nas mesmas funções acredito que o público masculino ainda receba mais do que a mulher. Neste caso a mulheres ainda são prejudicada”.
- 05- “Pode ser encontrado em ambos os sexos”.

E2:QTS

- 01- “As mulheres ainda hoje enfrentam uma dificuldade maior na logística”.
- 02- “Para cargos de lideranças, hoje em dia o perfil masculino ainda é prioridade dentro da organização”.
- 03- “A empresa já evoluiu muito, em busca de se adequar para receber todos os tipos de profissionais seja mulher ou homem”.
- 04- “As mulheres ainda saem mais prejudicadas, pois subestimam de mais sua competência”.
- 05- “As mulheres costumam ser mais organizadas, então seja mais fácil encontrar tal competência”.

E3: QTS

- 01- “Acho tudo mais difícil para as mulheres, pois ainda acontece uma desigualdade de gênero”.
- 02- “Vão priorizar os homens, pois ainda existe um tabu em relação a mulheres na liderança”.
- 03- “Acredito que preza sim, pois prioriza a diversidade”.
- 04- “As mulheres, pois acreditam ser um sexo frágil”.
- 05- “As mulheres, pois se dedicam e se esforçam muito mais que o homem pra se destacar diante a sociedade”.

E4: QTS

- 01- “Os homens, pois atualmente vem perdendo espaço para as mulheres”.
- 02- “A empresa é aberta para todos os gêneros”.
- 03- “Não, apenas para aqueles que demonstrarem maior aptidão para o cargo”.
- 04- “Ambos os sexos, pois o mercado estar muito exigente e criterioso”.
- 05- “Para os Homens, pois já possui uma certa semelhança com a logística”.

Com base nas respostas é perceptível a insatisfação das mulheres em relação a desigualdade salarial que também é uma das principais barreiras que as mulheres enfrentam no mercado de trabalho. Mesmo possuindo as mesmas qualificações e exercendo as mesmas funções que os homens, as mulheres recebem salários menores, e assim saindo mais prejudicada.

Contudo, também foi abordado entre as respostas a evolução dentro da empresa e no mercado de trabalho, dando mais abertura para a atuação das mulheres na logística, e

proporcionando novas oportunidades para desenvolver seu profissionalismo com liderança e respeito.

Considerações Finais

As evidências apresentadas ao longo do artigo mostram e afirmam a luta enfrentada pelas mulheres em busca da isenção no âmbito logístico, demonstrando assim que as mulheres hoje, são vistas como profissionais capazes de desempenhar um papel fundamental em cargos de liderança dentro da organização, quebrando o paradigma de que a logística é conduzida somente por profissionais do sexo masculino.

Recomenda-se que as organizações façam uma implementação de mudanças e transformações organizacionais de projetos que busquem misturar ambos os sexos por mais espaços de igualdade e relação entre ambos os gêneros. Cujo objetivo da pesquisa é estimular um olhar para os desafios marcados pela luta das mulheres e expor sua importância dentro do âmbito logístico e assim iniciar uma reflexão no que diz respeito a como colaborar para reverter e evoluirmos nesse cenário de igualdade, afinal, isso é uma responsabilidade coletiva, e não apenas das mulheres.

Contudo, por meio do estudo metodológico foi possível comprovar a evolução das mulheres atualmente dentro do campo logístico, e do seu crescimento em percentualidade lhe igualando a ambos, ou seja, os dois sexos estando aptos a exercerem o mesmo cargo. Por fim, assegurar as mulheres igualdade de oportunidades e crescimento em cargos gerenciais, podendo evoluir dentro da empresa se adaptando a novos desafios e buscando capacitações, especializações e implementando novas técnicas que podem auxiliar dentro da área.

Conclui-se que é extremamente essencial haver essa equidade de gênero dentro das organizações, e que esta pesquisa fortalece nosso conhecimento de que as mulheres combatem as adversidades, e com determinação e foco elas podem chegar a qualquer posição que almejem.

Referências

ANDRADE, Lohayne Menaré de. **DESIGUALDADE DE GÊNERO E DIREITO**: uma análise da participação feminina na construção da sociedade brasileira. 2022. 30 f.

BALLOU, Ronald H.. **Organização da cadeia de suprimentos: logística.** In: BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. São Paulo: Laser House, 2006. Cap. 1. p. 01-59

BONAPARTE, Napoleão. **NAPOLEÃO BONAPARTE: a arte da guerra e da liderança.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira S.A, 2021.

_____. **Organização da cadeia de suprimentos: logística.** In: BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. São Paulo: Laser House, 2006. Cap. 1. p. 01-595.

BEAUVOIR, Simone de. **A mulher desiludida.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

CALIL, Léa Elisa Silingowschi. **Direito do trabalho da mulher: a questão da igualdade jurídica ante a desigualdade fática.** [SI]: Editora Ltr, 2007.

CELIDONIO, Luiz Eduardo. **Mulheres que voam: as primeiras a conquistar os céus.** São Paulo: Editora Labrador, 2018.

COLLINS, Gill Whitty. **Por que os homens se dão melhor que as mulheres no mercado de trabalho.** São Paulo: Autêntica Business, 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações.** 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda, 2004.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe.** São Paulo: Bomtempo, 2016.

DRUCKER, Peter F.. **O Líder Do Futuro: visões, estratégias e práticas para uma nova era.** Nova Jersey: Futura, 1997. p. 01-316.

FERNANDES, Kleber dos Santos. **Logística: fundamentos e processos.** Curitiba: Iesde Brasil S.A, 2012. 141 p.

FORTIM, Ivelise; CAMILO, Juliana; AGUERRE, Pedro. **Gestão de pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações.** São Paulo: Senac, 2020.

GARCIA, Kátia. **Mulheres ganham menos que os homens em todos os cargos e áreas.** 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/mulheres-ganham-menos-que-os-homens-em-todos-os-cargos-e-areas-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 05 abr. 2023

GUPY, **Mulheres em tecnologia: Cresce a presença feminina nas áreas com maior volume de contratações.** 2021. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/objetivo/empreenda-se/noticia/2021/03/20/mulheres-em-tecnologia-cresce-a-presenca-feminina-nas-areas-com-maior-volume-de-contratacoes.ghtml>. Acesso em: 05 abr. 2023.

ROBERT, Half Talent Solutions. **Liderança feminina nas organizações**. Disponível em: <https://www.roberthalf.com.br/blog/gestao-de-talentos/lideranca-feminina-nas-organizacoes-7-aco-es-que-ajudam-desenvolve-la-rc>. Acesso em: 7 abr. 2023.

SALGADO, Tarcísio Tito. **O que é logística? uma sequência ordenada**. In: SALGADO, Tarcísio Tito. Logística: práticas, técnicas e processos de melhorias. 3. ed. São Paulo: Senac, 2019. Cap. 1. p. 1-176.

SALLIS, Zoe. **Vozes femininas**: o que as mulheres mais inspiradoras do mundo têm a dizer. S.L: Astral Cultural, 2020.

STAKE, Robert E. **Pesquisa Qualitativa Estudando como as Coisas Funcionam**. [SI]: Penso Editora, 2016.

LIPMAN, Joanne; COSTA, Mabi; NINE, Project. **Escute o que ela diz**: o que os homens precisam saber (e as mulheres falar) sobre trabalhar juntos. Primavera Editorial, 2019.

•

Como citar este artigo (Formato ABNT):

MOTA, Leiciene Alves; SILVA, Thiago Sousa. A Evolução das Mulheres nas Operações Logísticas em uma Empresa de Transporte Ferroviário em Imperatriz – MA. **Id on Line Rev. Psic.**, Maio/2023, vol.17, n.66, p. 489-503, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 21/0/2023; Aceito 28/05/2023; Publicado em: 31/05/2023.